

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7960 | Salvador, de 17.07.2020 a 19.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes

**CONVIDADOS**

**22º CONFERÊNCIA NACIONAL D@S BANCÁRI@S**

**A DISTÂNCIA NÃO NOS LIMITA**

**UNIDOS NA LUTA PELA VIDA, DEMOCRACIA, DIREITOS E CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES.**

**LULA**

**FLÁVIO DINO**

**BOULOS**



**CAMPANHA SALARIAL**

## Para superar os desafios

Começa nesta sexta a Conferência Nacional dos Bancários. Durante o evento, a categoria vai aprovar a

pauta de reivindicações, o plano de lutas e a estratégia de organização para superar os desafios. Página 3

**País tem 10 milhões de jovens fora da escola**

Página 2

**Situação do Brasil deve piorar no pós-pandemia**

Página 4

AP - SILVIA ZOUJERO



Desemprego e informalidade tendem a subir ainda mais mesmo após a pandemia

# Trabalho tira jovens das salas de aula

Evasão predomina entre a população preta e parda

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CRISE** econômica e a política de austeridade impostas à nação em 2016 com o golpe jurídico-midiático-parlamentar, aprofundada com o governo ultraliberal e neofascista de Jair Bolsonaro, têm obrigado milhões de jovens a abandonarem as salas de aula para trabalhar. Dos 50 milhões de

brasileiros entre 14 e 29 anos no país, 10,1 milhões não completaram a educação básica. Desse universo, 39,1% abandonam a escola porque precisam trabalhar.

A evasão tem predominância entre a população preta e parda, 71,7% do total. Os números do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram a face de um Brasil muito cruel e extremamente desigual. Quando o corte é feito por gênero, 58,3% são homens e 41,7% mulheres. Entre elas, são citados ainda gravidez (23,8%) e afazeres domésticos (11,5%).

O índice se mantém elevado também no ensino médio. Entre os que passam pelo corte do ensino fundamental e conseguem chegar ao ensino médio, 14,1% param por aí. Novamente a população preta é que mais abandona a sala de aula: 58,2%. Entre os que se declaram brancos, o índice é de 43%.

A rede pública é responsável por 74,7% dos alunos na creche e pré-escola, 82% dos estudantes do ensino fundamental e 87,4% do ensino médio. Já a rede privada atende 73,7% dos estudantes de graduação e 74,3% dos alunos de pós-graduação.



No Brasil, 10,1 milhões não completaram a educação básica

## Agências do INSS devem reabrir 3 de agosto

O **RETORNO** do atendimento presencial nas agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) foi adiado para 3 de agosto, por conta da pandemia de Covid-19. Com isso o atendimento exclusivo por meio de canais remotos foi prorrogado até 31 de julho, mas ainda será realizado mesmo após a reabertura das unidades.

No início da reabertura, as agências vão funcionar de forma parcial, com seis horas contínuas e atendimento exclusivo aos segurados e beneficiários com prévio agendamento pelos canais remotos. Os serviços que não podem ser realizados através do Meu INSS e Central 135, como as perícias

médicas, avaliação social e reabilitação profissional, também serão retomados.

Para a reabertura gradual e segura, serão consideradas as especificidades de cada uma das 1.525 agências da Previdência Social no país. Serão avaliados o perfil do quadro de servidores e contratados, o volume de atendimentos realizados, a organização do espaço físico, as medidas de limpeza e os equipamentos de proteção individual e coletiva.

Vale lembrar que, caso a unidade não reúna as condições necessárias para atender o cidadão de forma segura, continuará em regime de plantão reduzido.



Todos os trabalhadores devem ser testados

## Sindicato solicita testes em todos os bancários do Oeste

**EM FUNÇÃO** da aglomeração que tem se formado nos bancos, sobretudo por conta do pagamento do auxílio emergencial, aposentadorias e pensões, o Sindicato dos Bancários do Oeste da Bahia solicitou às prefeituras de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e outras cidades da região que adotem testagem para Covid-19 dos funcionários das agências nos municípios.

Em ofício enviado às prefeituras, o Sindicato pede que os testes sejam aplicados nos bancários, terceirizados e vigilantes, já que todos estão diariamente expostos à contaminação. Além disso, também solicita que sejam tomadas providências para manter o distanciamento e ordenamento das filas, no intuito de evitar a disseminação do coronavírus.

Segundo o diretor da Federação da Bahia e Sergipe, Aderbal Batista Neves, a entidade considera emergencial que sejam tomadas iniciativas para preservar a saúde e a segurança dos profissionais. Quanto maior o número de trabalhadores infectados, mais vezes a unidade terá de fechar para desinfecção, causando prejuízo também à população.



Atendimento no INSS só pelos canais remotos

# Garantir direitos e a democracia

## Conferência Nacional define estratégias de enfrentamento

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

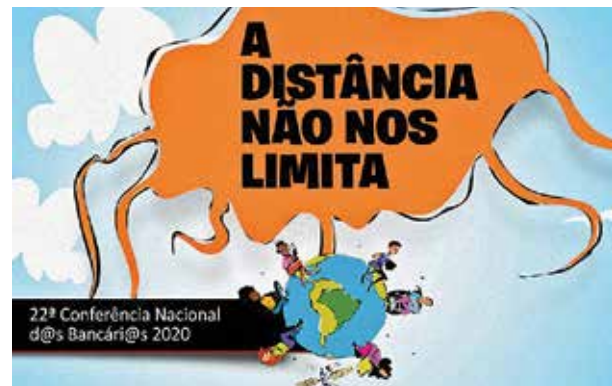
A 22ª Conferência Nacional dos Bancários começa nesta sexta-feira, com o importante desafio de traçar estratégias em defesa dos direitos e da democracia. A tarefa não é fácil. A crise agravada com a pandemia causada pelo novo coronavírus e a política ultraliberal e neofascista do governo Bolsonaro tornam o cenário difícil.

Mas, se a luta for coletiva, é possível vencer e a categoria sabe. Os bancários foram os primeiros no país a conquistar um Comitê

de Crise junto à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para definir medidas capazes de conter o avanço da Covid-19 no setor. Muita coisa foi garantida graças ao poder de mobilização. Agora, é hora de dar mais um passo: a campanha salarial e a Conferência, que será virtual, é essencial no processo.

A abertura solene acontece nesta sexta-feira, às 18h. Nomes de peso no cenário político brasileiro participam, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador do Maranhão, Flavio Dino, e o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Guilherme Boulos.

As atividades continuam no sábado, a partir das 9h, com debates e definições das principais reivindicações da categoria. A pauta é construída com base na consulta



feita pelos sindicatos aos bancários e depois de aprovada na Conferência é apresentada à Fenaban. Em seguida, começa o processo de negociação da nova CCT. A atual Convenção Coletiva de Trabalho tem vigência até o dia 31 de agosto.



Desde o dia 1º de junho, Mercantil já demitiu mais de 60 bancários

## Movimento sindical arranca uma proposta do Mercantil

**DEPOIS** de uma forte mobilização contra as demissões realizadas pelo Mercantil, o movimento sindical conquistou indenização para os funcionários desligados e ainda garantias para os trabalhadores da ativa. As conquistas têm abrangência nacional e vieram depois de mais uma rodada de negociação com a direção do banco, na quarta-feira, e que contou com a mediação do MPT (Ministério Público do Trabalho).

Os representantes dos bancários reivindicavam a reintegração dos mais de 60 demitidos desde o dia 1º de junho, mas a direção da empresa se manteve intransigente. Diante do impasse, foi proposto o pagamento de indenizações.

A proposta prevê o pagamento de um valor total de R\$ 3.500,00. Desses, R\$ 2.500,00 representam rescisão complementar a ser paga

em dinheiro, através de depósito em conta corrente, até o dia 24. Os outros R\$ 1.000,00 serão pagos no cartão da cesta alimentação.

Os desligados que encerraram a conta corrente no Mercantil, precisam procurar o RH do banco para que seja efetuado o depósito em outra conta fornecida.

No acordo consta ainda majoração da indenização de requalificação profissional prevista na CCT para o valor de R\$ 2.000,00. O valor será reembolsado através de apresentação de nota fiscal correspondente ao curso escolhido pelo bancário, com data limite para apresentação no dia 31 de dezembro deste ano.

Tem ainda a ampliação da assistência médica hospitalar e do plano odontológico por mais seis meses, sem prejuízo aos prazos garantidos e determinados pela CCT.

## Banco do Brasil negligencia disseminação da Covid-19

**DIANTE** da resistência do Banco do Brasil em manter funcionários que poderiam trabalhar em casa, o Sindicato dos Bancários da Bahia formalizou denúncia do MPT (Ministério Público do Trabalho) e na Vigilância Sanitária. Empregados têm sido expostos diariamente ao coronavírus e propagado a doença.

Desde o início da pandemia, o Sindicato solicita ao BB que sejam afastados todos os trabalhadores que não atuam em atendimento. É o caso dos escritórios de negócios. As atividades desses bancários podem ser realizadas de forma remota.

Infelizmente, o banco não acatou a solicitação e o pior aconteceu. No Escritório Mercado Modelo, dos funcionários que estavam trabalhando presencialmente, 10 testaram positivo, 13 foram afastados e

apenas 2 testaram negativo. A situação prova o alto índice de contaminação em ambiente de trabalho. Com todos os empregados afastados, a unidade agora passa por desinfecção.

Muitos trabalhadores já estão no regime de teletrabalho, porém o Banco do Brasil declara que só serão afastados os que estão no grupo de risco ou que coabitam. Mesmo sem a necessidade de manter todos os funcionários nos escritórios, a Superintendência Regional afirmou que segue os protocolos dispostos pela Fenaban e não irá afastar os demais bancários.

O Sindicato agora aguarda a atuação do MPT e da Vigilância, além de orientar que todos os trabalhadores contaminados façam o registro da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

### Assembleia de prestação de contas

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza assembleia virtual, na terça-feira, às 18h, para discutir e deliberar sobre a Prestação de Contas, ano base 2019, com os empregados associados à entidade.

A atividade será virtual, por conta da pandemia de Covid-19. É imprescindível a participação dos bancários. Para participar da assembleia, basta acessar o link <https://us02web.zoom.us/j/84899671809>.

# A tendência é piorar

Estudo do Ibre-FGV expõe a incompetência do governo Bolsonaro. É preocupante

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **NOVO** estudo do Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) retrata uma realidade econômica caótica e aponta para um cenário extremamente preocupante no pós-pandemia. Os dados revelam drástica redução no número de pessoas economicamente ativas, tanto nas ocupações formais como informais, e a tendência é a situação se agravar bem mais com o fim do pagamento do auxílio-emergencial.

A queda de 10,7% na população ocupada - caiu de 93,5 milhões de pessoas em maio de 2019 para 83,4 milhões no mesmo mês deste ano - é recorde na série histórica iniciada em 2012. São mais de 10 milhões de trabalhadores que perderam ocupação. O baque foi de 6,7% na formalidade e mais do que o dobro na informalidade, atingindo os 15,1%. É muita gente sem ter o que fazer para se sustentar e manter a família.

Para se ter noção da gravidade do problema, a taxa de desocupação, que era de 11,6%

## Bolsonaro ameaça as companhias de saneamento estaduais

O **PRESIDENTE** Jair Bolsonaro coloca em risco a sobrevivência imediata das companhias estaduais, ao vetar pontos do Marco Legal do Saneamento, sancionado na quarta-feira, a exemplo do artigo que permitia que os contratos de programa atuais e vencidos fossem renovados.

O trecho vetado permitia que estaduais que hoje prestam os serviços renovassem contratos por mais 30 anos sem licitação.



Houve queda na população economicamente ativa

em fevereiro de 2020, saltou para 12,9% em maio. No mercado formal, foram 3,3 milhões de demissões em um ano. Eram 48,7 milhões de empregados em maio de 2019 e diminuiu para 45,4 milhões no mesmo período deste ano. Na informalidade foi ainda pior, pois 6,8 milhões de trabalhadores perderam ocupação. De 44,9 milhões de pessoas ocupadas, hoje despencou para 38,1 milhões.

Apesar do triste quadro, das perspectivas sombrias de piora da crise econômica, das previsões de que o pós-pandemia vai necessitar de mais Estado e bem menos mercado, o governo ultraliberal de Bolsonaro radicaliza nos cortes de direitos, na extinção das políticas públicas e em privatizações lesa-pátria.



Bolsonaro abre brecha para privatização da água

Esse item havia sido fruto de acordo durante a votação do projeto no Congresso Nacional.

Com o novo marco, se torna obrigatória a abertura de licitação, envolvendo empresas públicas e privadas, para contratação de companhias de água e esgoto, com prazo para efetivação dos serviços até 31 de dezembro de 2033. Bolsonaro abre espaço para que o setor privado explore o serviço de água e esgoto. Mais uma vez, se dobra para o grande capital e pavimentação o caminho para a privatização.

Vale lembrar que Bolsonaro vetou 12 trechos do Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026, de 2020), que só foram publicados na edição de ontem do Diário Oficial da União. Agora, cabe ao Congresso Nacional fazer a análise e mantê-los ou derrubá-los.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ÓBVIO ULULANTE** O Brasil e o mundo todo sabem que Bolsonaro faz questão de não ter uma ação efetiva, organizada e planejada de combate ao coronavírus, que já registra cerca de 2 milhões de doentes com mais de 76 mil mortes no país. E se o presidente adota uma política que gera verdadeiro genocídio, quem o apóia e participa do governo também é culpado. Não há como se esquivar.

**CULPADO, SIM** “Todas as medidas para proteger a vida dos mais pobres estão sendo completamente desmanteladas em uma política intencional de genocídio”. Do escritor e jornalista Frei Betto, assessor da ONU para Agricultura e Alimentação, sobre o comportamento absurdo de Bolsonaro perante a pandemia. Ele considera o presidente o principal culpado pela “matança”.

**ALTO PREÇO** A declaração do ex-presidente da Fiesp, Horácio Laffer Piva, do grupo Klabin, de que o mundo “perdeu a paciência” com o Brasil diante do desastre ambiental e que isso tem prejudicado os negócios, sugere agravamento do racha na elite industrial, pois o atual presidente, Paulo Skaf, continua colado com Bolsonaro. É o preço pelo apoio da entidade ao golpe.

**ALÔ, CADÊ?** A propósito, cadê o tal celular do ex-coordenador de campanha e ex-ministro Gustavo Bebianno, que segundo dizem armazena um ano e meio de conversas com Bolsonaro e reúne informações para implodir o capitão e o governo? O aparelho já chegou dos Estados Unidos. Está com quem? O conteúdo será tornado público? Perguntar não ofende.

**PELA VIDA** Muita gente não gosta e critica o governador Rui Costa (PT) e o prefeito ACM Neto (DEM) por não acompanharem a grande maioria do Brasil, de flexibilização da quarentena de forma precipitada e temerosa, quando a pandemia ainda mata mais de mil pessoas por dia. Com certeza, a Bahia e Salvador vão colher os frutos mais na frente. Cautela é sempre bom.



## TÁ NA REDE

Mardo Pochmann  
@MardoPochmann

Gestão governamental na pandemia de Covid-19 permitiu até agora que mais de 3/4 dos ricos do mundo informam ter aumentado ainda mais as suas fortunas familiares. Ou seja, a trajetória da desigualdade capitalista pré pandemia não foi afetada. Ricos mais ricos, pobres mais pobres

11:47 AM - 16 de jul de 2020 em Campinas, Brasil - Twitter for Android